

Ulysses alertou Frente: querem derrubar Sarney

BRASÍLIA — A direção da Frente Liberal foi alertada pelo Deputado Ulysses Guimarães sobre a existência de gestões dirigidas ao PMDB, visando à conclusão de um "Acordo de Conciliação Nacional" que excluiria os dissidentes do PDS. Ulysses fez a advertência em reunião, quinta-feira de manhã, no Palácio Jaburu.

Segundo um dos participantes do encontro, o Presidente do PMDB não chegou a citar nomes ou circunstâncias nas quais teria sido feita a proposta, mas deixou claro que ela veio de pessoa que representa o Governo. Ulysses teria dito, também, que a conversa foi uma sondagem, e não uma proposta concreta.

Praticamente todo o Comando Nacional da Frente Liberal participou do encontro: os Senadores José Sarney, Marco Maciel, Guilherme Palmeira e Jorge Bornhausen, e o ex-Governador Francelino Pereira. Segundo a fonte, todos estes políticos, que se encontravam em Teresina, participando de manifestação pró-Tancredo, organizada pelo Governador Hugo Napoleão, foram convocados por telefonema do Vice-Presidente Aureliano Chaves, na quarta-feira.

Ainda segundo o relato do mesmo dirigente da Frente Liberal, Ulysses Guimarães disse que estava levando o caso ao conhecimento da Frente, antes de que surgissem especulações, para evitar qualquer mal-entendido. Mas teria garantido que, caso as sondagens se transformassem em proposta concreta, seriam prontamente rechaçadas pelo PMDB.

A fonte disse que Ulysses não chegou a mencionar a substituição do Senador José Sarney na chapa de Tancredo Neves, denunciada pelo Deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), mas teria dito que o autor da sondagem visava a dissolução da Aliança Democrática, em favor de um "Acordo de Conciliação Nacional" em torno de Tancredo Neves.

● "Até agora está um céu azul, está um céu de brigadeiro", disse o Presidente do PMDB, ao chegar a Porto Alegre, comentando as possibilidades de vitória do candidato da Aliança Democrática. Segundo ele, "a vitória de Tancredo é segredo de polichinelo" e, por isso, não há risco em antecipá-la.

Nós temos é que estar atentos a certas turbulências, pequenas turbulências, menores que em outros processos sucessórios como o de Costa e Silva, em pleno período de arbítrio.

Ulysses disse também não haver possibilidade de um acordo com a retirada das atuais candidaturas. Ele acha que a candidatura Maluf é um problema do próprio candidato e, talvez, do Governo, mas a de Tancredo está colocada em termos definitivos e assegurada que a vitória de Tancredo está consolidada: "Se há um homem que sabe disso mais do que ninguém, chama-se Paulo Salim Maluf".

Senador: Vitória está assegurada

BRASÍLIA — O Senador José Sarney, candidato a Vice-Presidente da Aliança Democrática, disse ontem que as tentativas de substituí-lo na chapa, por um nome que possibilitaria uma composição com o Governo, "não passam de meras especulações, que visam a desestabilizar a Aliança Democrática e conduzi-la à capitulação diante da vitória certa".

— A vitória está assegurada e, no momento, o que temos que tratar é do programa de Governo. Esta história tem, no entanto, um ponto positivo: trata-se de um reconhecimento de que Tancredo Neves já é o novo Presidente do País — afirmou.

Sarney rejeitou a existência de uma ligação entre o surgimento da tentativa de negociação e a visita do Deputado Paulo Maluf ao Vice-Presidente Aureliano Chaves, domingo à tarde, e garantiu que o encontro "não alterou nada". Foi apenas uma visita "de cortesia, na qual não se tratou de política". Disse que Aureliano Chaves e Ulysses Guimarães são as pessoas autorizadas a falar em nome da Aliança Democrática:

— Nem Aureliano, nem Ulysses Guimarães têm nada a tratar com Paulo Maluf. Já ouvi do próprio Ulysses que ele nada tem a tratar com o outro candidato afirmou.

Maciel: Chapa da Aliança não muda

SÃO PAULO — O Senador Marco Maciel afirmou ontem que a chapa Tancredo Neves — José Sarney, da Aliança Democrática, irá até o fim da disputa sucessória sem qualquer modificação. Ele classificou de rumores e especulações as notícias de que estaria em negociação um entendimento com o Governo federal para tirar o Senador José Sarney da chapa.

— Não podemos admitir sequer a discussão desse tema porque a chapa é fruto de um acordo entre a Frente Liberal e o PMDB. E o que foi acertado jamais foi ou será objeto de revisão.

Certo da vitória de Tancredo por mais de 150 votos no Colégio Eleitoral, Marco Maciel frisou que a Aliança Democrática também não se abalará com uma eventual renúncia do Deputado Paulo Maluf, "candidato do PDS ortodoxo à Presidência". Frisou que, se Maluf renunciar, a Frente Liberal não deverá "nem tomar conhecimento desse fato e nem dirá nada a respeito".

O Senador pernambucano, em palestra a 45 usineiros paulistas, disse ainda que qualquer ameaça de aplicação da Lei da Fidelidade Partidária aos membros do Colégio Eleitoral, terá como resposta imediata a criação antecipada do Partido Liberal.